



ESTADO DA PARAÍBA  
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
(Casa de Félix Araújo)  
Gabinete da Vereadora JÔ OLIVEIRA

REQUERIMENTO

ADIADO

\_\_\_\_ / \_\_\_\_ /2026

DESPACHO

Aprovado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ /2026

Presidente

1º Secretário

**REQUER DA PRESIDÊNCIA DESTA DOUTA CASA A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O “JULHO DAS PRETAS”.**

Senhor Presidente,  
Senhoras Vereadoras,  
Senhores Vereadores,

Venho por meio deste, requerer, na forma regimental, depois de ouvido o plenário desta casa, a realização de Audiência Pública alusiva ao “Julho das Pretas”.

O Dia Internacional da Mulher Afro-Latino-Americana e Afro-Caribenha foi criado em 25 de julho de 1992, durante o I Encontro de Mulheres Afro-Latino-Americanas e Afro-caribenhas, em Santo Domingos, República Dominicana. Em 2014 a presidente Dilma Rousseff transformou a data em marco oficial nacional e estabelecendo o dia da Dia da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha.

A data homenageia a líder quilombola Tereza de Benguela e estipula o marco internacional da luta e da resistência da mulher negra. Desde então, a sociedade civil tem atuado para consolidar e dar visibilidade a esta data, tendo em conta a condição de opressão de gênero e racial/étnica em que vivem estas mulheres, explícita em muitas situações cotidianas.

Com o intuito de construir uma agenda comum do movimento de mulheres negras para julho, os movimentos de mulheres negras de todo o Brasil vêm construindo uma agenda comum de intervenções, que além de discutir a programação de atividades e ações de mulheres negras para o mês de julho se propõe a debater amplamente o perfil, as problemáticas e prioridades das intervenções nos diversos territórios brasileiros.

Desse modo, apresentamos este requerimento, contando com a aprovação dos/as colegas.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”, em 23 de janeiro de 2026.

Jô Oliveira  
Vereadora (PCdoB)